E CANDEIA

RELATÓRIO SALÁRIO DIGNO METALÚRGICA CANDEIA

1. OBJETIVO:

Com este relatório temos como objetivo o início de um estudo de salário digno para a empresa Metalúrgica Candeia.

2. DADOS:

Razão Social: METALÚRGICA CANDEIA LTDA

CNPJ: 02.116.027/0001-70

Endereço: ESTRADA PASTOR GEORG ALBERT ZIEGLER, nº 380

Número de funcionários: 130 funcionários celetistas.

3. ANÁLISE METALÚRGICA CANDEIA:

Os valores pagos de salários da Metalúrgica Candeia têm origem do cadastro do funcionário, dentro do sistema ERP, local onde também está disponível para consulta. Nesta ocasião considerando o valor bruto, onde não incidem valores de descontos legais (INSS, IRPF) ou benefícios legais (FGTS), no valor é considerado o acréscimo de insalubridade e quinquênio.

Para fins deste relatório, os Jovens Aprendizes não foram considerados na análise, dado que suas atividades não têm impacto direto no sustento econômico familiar, conforme os critérios estabelecidos; Os valores são considerados para uma família composta de 2 pessoas adultas.

Aluguel/Prestação da Casa	R\$ 1.100,00				
Mercado	R\$ 715,00				
Gasolina/Transporte	R\$ 220,00				
Lazer	R\$ 220,00				
Luz	R\$ 165,00				
Água	R\$ 88,00				
Internet + Plano telefônico	R\$ 165,00				
Farmácia	R\$ 100,00				
Investimentos	R\$ 100,00				
TOTAL	R\$ 2.873,00				



Com base nestes dados, montamos o monitoramento de salário digno para a Metalúrgica Candeia, apresentado em forma de gráfico em pirâmide considerando as seguintes classes salariais:

Classe 1	R\$	2.387,05
Classe 2	R\$	3.060,00
Classe 3	R\$	3.310,66
Classe 4	R\$	3.640,74
Classe 5	R\$	3.832,50
Classe 6	R\$	4.377,60
Classe 7	R\$	5.590,96

Tendo como resultado o gráfico abaixo:



Classe 1: composta por 30,23% dos colaboradores;

Classe 2: composta por 18,6% dos colaboradores;

Classe 3: composta por 16,28% dos colaboradores;

Classe 4: composta por 8,53% dos colaboradores;

Classe 5: composta por 10,08% dos colaboradores;

Classe 6: composta por 8,53% dos colaboradores;

Classe 7: composta por 7,75% dos colaboradores;

4. ANÁLISE ANKER RESEARCH INSTITUTE

Em maio/2024 o ANKER RESEARCH INSTITUTE realizou um estudo de salário digno para as diversas regiões brasileiras, os dados do relatório são baseados em pesquisa domiciliar oficial e registros administrativos, onde é realizado a divisão do país em 59 regiões. A determinação de salário digno é dada para uma família de



4 pessoas (2 adultos e 2 dependentes com idade igual ou menor de 18 anos) é definido o salário digno através da seguinte consideração:

"Os custos alimentares foram estimados para uma dieta modelo nutritiva e palatável de baixo custo; os custos habitacionais foram estimados para um padrão de habitação saudável; e todos os custos não alimentares e não habitacionais foram estimados para domicílios acima da linha da pobreza e com habitação adequada. A isso, foi adicionado 5% para emergências e eventos imprevistos."

Pag. 6, Estimativas Anker Subnacionais de Renda Digna e Salário Digno para o estado do Rio Grande do Sul (RS), Brazil

No Capítulo 3 do relatório de Renda Digna, é possível encontrar os dados do Estado do Rio Grande do Sul, onde destaca que a principal atividade deste estado é proveniente de atividades agrícolas e industriais, o estado representa 6,5% do PIB do país, também destacado por ter a quarta maior renda per capita entre os estados, ficando atrás apenas do Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro.



Mapa 1 – Média da renda familiar per capita, 2023, em R\$

Fonte: Pnad-C, 2023.

Já no Capítulo 4 deste mesmo relatório, é possível verificar a divisão das mesorregiões do estado, conforme imagem abaixo:



Tabela 1 – Regiões de renda digna e salário digno e mesoregiões do estado do Rio Grande do Sul

Estado	Região	Mesoregião				
	RS01	Sudoeste riograndense				
		Sudeste riograndense				
		Metropolitana de Porto Alegre (exceto Capital e Colar Metropolitano)*				
		Noroeste riograndense				
Rio Grande do Sul	RS02	Centro ocidental rio-grandense				
		Colar metropolitano de Porto Alegre*				
		Centro oriental riograndense				
	RS03	Nordeste riograndense				
	RS04	Porto Alegre (Capital)				

Fonte: Elaborado pelos autores (Anker Research Institute & Cebrap, 2024).

Destacamos na imagem a região do estado a qual pertencemos, noroeste riograndense que neste estudo é nomeado como RS02.

De tal forma então, conforme características já citadas, aborda os salários dignos destas regiões abaixo:

Tabela 2. Estimativas Anker Subnacionais de renda Digna e salário digno para as 5 regiões do estado do Rio Grande do Sul (em R\$, Junho de 2024)

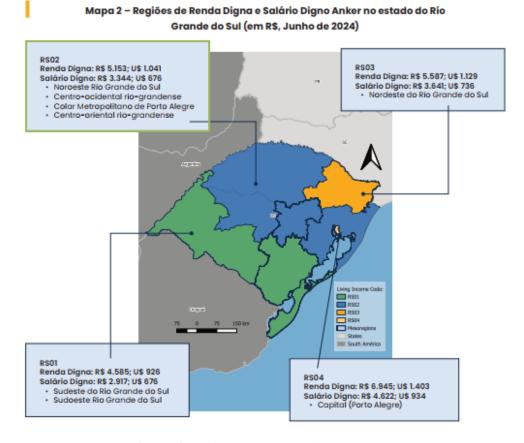
Estado		Renda Digna					Salário Digno					
	Região	População (em mil habitants)	Total	Alimentação	Habitação	Não-alimentação não-habitação (NANH)	5% para emergências	no de trabalhadores em tempo integral	Salário Digno Líquido	Contribuição Social	Imposto de Renda	Salário Digno Bruto
Rio Grande do Sul	RS01	1.666	4.585	930	1.148	2.288	218	1,72	2.666	249	2	2.917
	RS02	7.065	5.153	1.046	1.291	2.571	245	1,71	3.013	300	31	3.344
	RS03	1.204	5.587	1.158	1.551	2.611	266	1,72	3.248	336	57	3.641
	RS04	1.488	6.945	1.164	1.759	3.691	331	1,75	3.969	466	187	4.622

Fonte: Elaborado pelos autores (Anker Research Institute & CEBRAP, 2024).

Destacamos os valores da região da qual participamos, desta forma fica declarado como salário digno líquido o valor de R\$3.013,00 e salário Digno Bruto R\$3.344,00.

Determinando abaixo a separação de Renda digna (total familiar) e salário digno (individual):





Nota: Taxa de câmbio: 1,00 U\$ igual a R\$ 4,95. Média de abril de 2023 a abril de 2024. Fonte: Banco Central do Brasil: Banco Central do Brasil: https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/historicocotacoes

Fonte: Anker Research Institute e Cebrap, 2024.

É importante destacar o conteúdo do capítulo 5, onde é relatado a comparação das faixas salariais coma indicador de pobreza do país e mundial, assim como a renda quando os adultos recebem salário mínimo, mediana de gastos domiciliares e salário digno determinado:

10000
7500
2500
2500
2500
2500
2639
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166
2.166

Figura 1. Escada de renda familiar, Estimativas Anker Subnacionais de Renda Digna, regiões do estado do Rio Grande do Sul (em R\$, Junho de 2024)

Fonte: Anker Research Institute & Cebrap, 2024.



Destacamos na imagem a região noroeste, onde estamos determinando um Salário Digno quase seis vezes maior que o índice de pobreza do país, 2,3 vezes maior que a linha de pobreza mundial, mas ainda menor do que a mediana de gastos domiciliares em uma família de 4 pessoas.

A renda analisada é proveniente da média salarial extraída do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), considerando trabalhadores assalariados formais públicos e privados, nesta renda está sendo contabilizado os benefícios monetários do contrato no período de um ano, ou seja, está incluindo 13° salário, férias, bônus salarial, incluem contribuições previdenciárias e imposto de renda aplicáveis à faixa salarial correspondente. Também considerado apenas trabalhadores de 25 a 59 anos.

Outro dado importante relatado ao final do estudo é estrutura produtiva da região, a qual é composta por 48% da renda proveniente de serviços, 26% proveniente da indústria, 16% proveniente da administração pública e 10% proveniente da agricultura.

5. ANÁLISE DE CORRELAÇÃO DOS ESTUDOS

Com base nos dados apresentados acima, consideramos que o estudo da Metalúrgica Candeia possui um valor per capita aproximadamente 12% maior que o declarado pelo relatório Anker.

Valor Per capita Candeia: R\$1.436,50 (Considera 2 pessoas vivendo da renda familiar)

Valor Per capita Anker: R\$1.288,25 (Considera 4 pessoas vivendo da renda familiar)



6. CONCLUSÃO:

Desta forma concluímos que hoje estamos com resultado satisfatório quando analisado os valores de salário digno calculados com a nossa referência, hoje, contemplamos 70,5% dos colaboradores com salário digno ou mais.

De tal forma possuímos um percentual de 29,5% de colaboradores abaixo do número considerado como digno (R\$2.873,00).

Também é válido ressaltar que no nosso estudo não está sendo contabilizado benefícios tais como: férias, 13° salário e bonificação por assiduidade, que se considerados passaríamos a 100% dos colaboradores.

Para o atingimento social a Metalúrgica Candeia compromete-se em dispor o salário digno para 100% dos colaboradores até 2027.

7. Participantes da análise:

JAQUELINE R. B. RENSCH – COORDENADORA DE QUALIDADE

RAFAEL L. MOMBACH - GERENTE EXECUTIVO

RAFAEL NEITZKE - DIRETOR FINANCEIRO, RH E DEPARTAMENTO PESSOAL

https://www.ankerresearchinstitute.org/sub-national-brazil/livingwage-nonmetrobrazil-2021-337td-smcdx#download (acessado em 18/06/2024).